

## REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO DE ESTADO

(Da Sr<sup>a</sup> JANDIRA FEGHALI)

*Requer a convocação do Senhor Marcelo Queiroga, Ministro de Estado da Saúde para prestar esclarecimentos sobre a interrupção da vacinação contra a Covid-19 em adolescentes.*

Senhor Presidente.

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 117, II e 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias à Convocação do Ministro de Estado da Saúde, Senhor Marcelo Queiroga, para prestar esclarecimentos sobre a interrupção da vacinação contra a Covid-19 em adolescentes.

### JUSTIFICAÇÃO

As discussões sobre a vacinação de adolescentes contra a Covid-19 se deram, não apenas nesta Comissão, como também em órgãos técnicos nacionais e estrangeiros. Aqui, a orientação da Anvisa foi no sentido de liberar a vacinação desta faixa etária com uma vacina específica, a da Pfizer/BioNTech.

Uma nota publicada pelo Ministério da Saúde no início de setembro previa a vacinação deste público a partir do dia 15 de setembro, mas nova nota foi publicada revertendo a orientação. A pasta justificou a decisão alegando que a maioria dos adolescentes com Covid-19 apresentam sintomas leves ou são assintomáticos.

Em nada essa justificativa corrobora com a interrupção. Especialistas indicam que para frear a transmissão do vírus é preciso chegar a 90% de cobertura vacinal e essa meta não será alcançada sem a vacinação dos adolescentes. Tão inoportuna e sem base científica foi a decisão que integrantes da Câmara Técnica Assessora de Imunização [Covid-19](#), que aconselham o [Ministério da Saúde](#), cogitam deixar a comissão caso a pasta não volte atrás na decisão de interromper a vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos. Em nota, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), afirmou que a "vacinação de todos os adolescentes é segura e será necessária".

A própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, emitiu um comunicado o qual é taxativo ao afirmar não ver razão para mudar as condições aprovadas pelo órgão para a vacina da Pfizer/BioNTech. "Com os dados disponíveis até o momento, não existem evidências que subsidiem ou



*demandem alterações da bula aprovada, destacadamente, quanto à indicação de uso da vacina da Pfizer na população entre 12 e 17 anos”, diz a Anvisa.*

A orientação desorientou a ação de Estados e Municípios e ainda colocou em dúvida a segurança da vacinação desta faixa etária. Um verdadeiro desserviço à tão necessária redução da taxa de transmissão do vírus. Uma decisão sem amparo científico e que compromete em larga escala o sucesso do Plano Nacional de Imunizações – PNI.

Pelo exposto, consideramos urgente que o Ministro da Saúde preste esclarecimentos, motivo pelo qual conto com o apoio dos nobres membros desta Comissão de Seguridade Social e Família para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 20 de setembro de 2021.



Deputada Jandira

Feghali

PCdoB/RJ

